



PERFEITO PARA
Organizar (e encher)
a sua agenda cultural
PREÇO
5€-16€
ONDE
Porto e Vila do Conde



ao palco do Teatro do Bolhão **Valjean**, um espectáculo da companhia francesa Théâtre d'Art a partir de *Os Miseráveis*, de Victor Hugo, com uma forte componente musical.

Poucos dias depois, as atenções viram-se para **Quem Tem Medo de Virginia Woolf?**, protagonizado por Alexandra Lencastre e Diogo Infante, de quinta 14 a domingo 24 no Teatro Nacional São João. Partindo da versão de João Perry da obra original do dramaturgo americano Edward Albee (1928-2016) e com direcção de Diogo Infante, esta peça concentra-se na relação explosiva de Martha e George, um casal tóxico e autodestrutivo, mas aparentemente apaixonado numa longa noite temperada a



Martine Pisani no Circular



Diogo Infante e Alexandra Lencastre no Teatro Nacional São João

álcool e jogos de poder.

Na sexta-feira 15, o Teatro Municipal Rivoli volta de férias e traz consigo o espírito – e a dança frenética, macabra, de brida pós-punk – de Ian Curtis dos Joy Division. É ele que guia o espectáculo **Le Syndrome Ian**, o terceiro e último round da trilogia do coreógrafo Christian Rizzo dedicada a diferentes tipologias da dança: aqui verte para os corpos de nove bailarinos os movimentos e a atmosfera das pistas de dança vividas à noite. No fim-de-semana seguinte, sexta 22 e sábado 23, o Teatro Campo Alegre recebe o dramaturgo suíço Milo Rau, que à frente da companhia International Institute of Political Murder se tornou num nome de relevo do teatro político contemporâneo. Traz **Five Easy Pieces**, onde conta a história real do pedófilo Marc Dutroux através de um grupo de crianças e adolescentes entre os oito e os 13 anos, os actores deste espectáculo feito confronto e desconforto.

Entretanto, de segunda 18 a domingo 24, chega o **MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade**. Sob o tema

“Cidade-Corpo Colectivo”, esta quarta edição debruça-se sobre a cidadania participativa, o lugar que diferentes corpos têm ou não nas cidades. Nesse sentido, o programa, que abarca teatro, performance, filmes, oficinas, exposições e música, infiltrar-se-á em vários locais do Porto: do Bairro de São Vitor à Associação

‘O Museu Como Performance’, em Serralves



Malmequeres de Noêda em Campanhã, passando pelo Teatro Carlos Alberto ou pelo Cemitério do Prado do Repouso. Entre a longa lista actividades (ver tudo em www.apele.org), há o espectáculo **Eles Não Usam Ténis Nalque** dos brasileiros Cia Marginal, em que se narra o reencontro de um pai e de uma filha numa favela do Rio de Janeiro; o projecto comunitário **Quando o Mar É Mais**, criado em Esposende, co-dirigido pelo director do MEEXE, Hugo Cruz, e desenhado a partir de textos de autores como Afonso Cruz e Ernest Hemingway; ou o teatro sobre as problemáticas da migração do grupo Aullidos de Otxar, do País Basco.

E como não há rentrée que fique completa sem o **Circular – Festival de Artes Performativas**, de sexta 22 a sábado 30 é obrigatório virar atenções para Vila do Conde, onde decorre a maioria do programa. Nesta 13ª edição o destaque vai para a estreia nacional de **Undated** (sábado 30, Teatro Municipal de Vila do Conde), de Martine Pisani, um dos nomes fortes da dança contemporânea francesa. Neste espectáculo, a coreógrafa condensa ideias, movimentos, tempos e bailarinos que preencheram os seus últimos vinte anos de trabalho. É uma retrospectiva-prospectiva: questionando o que fez e como o fez, Pisani procura perceber qual é o lugar da sua dança, hoje e o futuro. Num alinhamento com estrelas de artistas nacionais como Bruno Senune, Joclécio Azevedo e o colectivo musical Drumming, o Circular conta também com **Noirblue**, onde a brasileira Ana Pi parte da etimologia da cor azul para pensar uma coreografia que nasça através das danças tradicionais e contemporâneas da população negra em África e suas diásporas (sexta 29, Auditório Municipal de Vila do Conde). No início do festival há a mais recente criação de Miguel Pereira, **Peça para Negócio** (sábado 23, Teatro Municipal de Vila do Conde), onde o veterano coreógrafo português explora as lógicas – e a sobrevivência – da criação artística num mundo capitalista e capitalizado. ■

OS 8 MELHORES ESPECTÁCULOS ESTE MÊS

8 Eles Não Usam Tênis Nalque Cab
A ficção e a realidade misturam-se neste espectáculo da Cia Marginal, do Brasil, apresentado no MEXE. Um pai, que foi traficante de droga nos anos 80, reencontra-se com a filha, uma jovem traficante de hoje.

→ Teatro Carlos Alberto, 43. Sex 22, 21.00. 10€

7 O Espectáculo Mais Contemporâneo do Mundo

Um espectáculo de Joana Magalhães à volta dos significados e dos códigos da palavra "contemporâneo", dividido em duas partes diferentes e independentes.

→ mala voadora, Rua do Almada, 277. Sáb 9 19.00 e 22.00, Dom 10 15.00 e 18.00. 5€.

6 Quem Tem Medo de Virginia Woolf?

O regresso de férias do Teatro Nacional São João faz-se com uma peça do dramaturgo americano contemporâneo Edward Albee, protagonizada aqui por Alexandra Lencastre e Diogo Infante.

→ Teatro Nacional São João, Praça da Batalha. Qui 14-Dom 24. Qua e Sáb 19.00, Qui-Sex 21.00, Dom 16.00. 7,50€-16€.

5 Le Syndrome Ian

Animado, e assombrado, pela música e pela dança frenética de Ian Curtis, dos Joy Division, o criador francês Christian Rizzo apresenta em estreia nacional no Rivoli

uma coreografia que sorve as danças dos clubes nocturnos.

→ Teatro Municipal Rivoli, Praça D. João I. Sex 15, 21.30. 10€.

4 Noirblue

Trabalho coreografado e interpretado por Ana Pi onde se cruzam vocabulários de danças tradicionais e contemporâneas africanas. Outro dos destaques do Circular.

→ Auditório Municipal de Vila do Conde, Praça da República. Sex 29, 22.30. 5€.

3 Undated

A coreógrafa francesa Martine Pisani traz ao Circular - Festival de Artes Performativas, em estreia nacional, o espectáculo em que opera uma retrospectiva-prospectiva do seu trabalho, altamente celebrado no circuito europeu de dança contemporânea.

→ Teatro Municipal de Vila do Conde, Av. Dr. João Canavarro. Sáb 30, 21.30. 5€.

2 Five Easy Pieces

Espectáculo do dramaturgo Milo Rau, nome de relevo do teatro político feito hoje. Em palco, um grupo de crianças e adolescentes entre os oito e os 13 anos contam a história real do pedófilo Marc Dutroux.

→ Teatro Municipal Campo Alegre, Rua das Estrelas. Sex 22-Sáb 23 19.00. 10€.

UNIVERSO PARALELO

Coisas para fazer
fora de cena

FILMES NO MEXE

O aquecimento para o MEXE (ver destaque) acontece de quinta 14 a domingo 17 e inclui uma mostra de documentários, entre o Cinema Trindade e o CCOP - Círculo Católico dos Operários do Porto, onde se poderá conhecer algumas práticas artísticas comunitárias de países como Portugal, Brasil, Lituânia, Irlanda e EUA.

→ Cinema Trindade e Círculo Católico dos Operários do Porto (www.apele.org).



Tennessee Williams

LEITURAS EM FAMÍLIA

Nesta nova temporada, As Leituras no Mosteiro mudam de foco: em vez de se debruçarem sobre um autor ou um país, entram pela casa adentro de várias famílias (e consequentes tragédias domésticas). A primeira sessão é terça 19 (as seguintes prosseguirão na terceira terça-feira do mês) com as peças *Longa Jornada para a Noite* de Eugene O'Neill, *Jardim Zoológico de Cristal* de Tennessee Williams, e *Morte dum Caixeiro Viajante* de Arthur Miller. Até Dezembro passam por aqui as famílias de autores como Henrik Ibsen, Martin Crimp e Sarah Kane.

→ Centro de Documentação do Mosteiro de S. Bento da Vitória. Ter 19, 21.00. Grátis.

1

O Museu Como Performance

Programa de Serralves dedicado às intersecções entre a performance, a música, as artes visuais e o museu. Entre as várias apresentações de artista nacionais e internacionais, contam-se projectos novos dos Teatro Praga e de Raúl de Nieves.

→ Museu e Parque de Serralves, Rua D. João IV, 210. Sáb 9-Dom 10, vários horários (ver www.serralves.pt)